



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**  
Estado de São Paulo

Ofício nº 02/2012-DTL/SAJI/P

RECEBI CÓPIA DO  
PRESENTE DOCUMENTO  
Valinhos 03/01/2012  
*Fernando*  
Assinatura

Valinhos, em 02 de janeiro de 2012.

RECEBI CÓPIA DO  
PRESENTE DOCUMENTO  
Valinhos 03/01/2012  
*Aluísio*  
Assinatura

Ref.: **Requerimento nº 1.395/11-CMV**

**Vereadores João Moysés Abujadi e Lourivaldo Messias de Oliveira**

**Processo administrativo nº 19.465/11-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria dos Vereadores João Moysés Abujadi e Lourivaldo Messias de Oliveira, consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência os esclarecimentos aos quesitos formulados, como segue:

- 1 – Quais os pontos críticos com risco de alagamento ou enchente mapeados pela Municipalidade?
- 2 – Destes pontos apontados, onde foram realizadas obras preventivas?
- 3 – Para os demais pontos de alagamento ou enchentes, quais as obras programadas a serem realizadas no ano de 2012 e qual o custo para a execução destas?

**Resposta:** Como já é de conhecimento dos Edis requerentes, o Plano de Macrodrenagem da bacia do Ribeirão Pinheiros, elaborado pela empresa Arbórea Ambiental a pedido da Administração Municipal, identifica e estabelece os pontos críticos de inundações em Valinhos, estando na íntegra disponibilizado no *site* da Prefeitura, no *link* da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Outrossim, é encaminhada em anexo cópia parcial para instruir a presente resposta.

Ademais, a Administração Municipal, desde o seu início, atenta às necessidades da população valinhense, empenhou esforços visando conquistar junto ao Governo Federal recursos advindos do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento, possibilitando, assim, a execução das obras necessárias para



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

### Estado de São Paulo

minimizar os problemas de transbordamentos que atingem alguns pontos de nosso Município, com fundamento no Plano de Macro Drenagem da Bacia do Ribeirão Pinheiros.

Desta forma, como já exaustivamente informado, foi celebrado convênio entre o Poder Executivo e a União Federal, contendo toda a descrição das obras e os recursos financeiros pretendidos, sendo submetida à apreciação desta Egrégia Casa de Leis, e aprovado o projeto de lei pelos ilustres Vereadores, dentre eles, inclusive, os subscritores do presente requerimento, resultando na promulgação da Lei nº 4.524, em 25 de fevereiro de 2010.

Assim, destaco pormenorizadamente as obras executadas e respectivos valores:

**A. Travessia – execução da transposição do sistema viário da Alameda Carlos de Carvalho Vieira – Bairro Alpinas:**

I – Empresa contratada: EIC-Empresa Investimento Campinas-Comercial Pavimentadora e Construtora Ltda;

II - Período de execução: 28/10/2010 a 30/06/2011;

III - Valor do Convênio: R\$ 121.246,26;

IV- Valor da Contrapartida: R\$ 7.256,69;

V- Custo total da obra:R\$ 128.502,95;

VI – Convênio celebrado através do Ministério das Cidades – Termo de Contrato nº 098/2010.

**B. Travessia – execução da transposição do sistema viário da Rodovia Flávio de Carvalho – Bairro Pinheiros, próximo ao CLT:**

I – Empresa contratada: EIC-Empresa Investimento Campinas-Comercial Pavimentadora e Construtora Ltda;

II - Período de execução: início em 04/04/2011 (em fase de finalização);

III - Valor do Convênio: R\$ 232.813,98;

IV- Valor da Contrapartida: R\$ 79.650,26;

V- Custo total da obra:R\$ 312.464,24;

VI – Convênio celebrado através do Ministério das Cidades – Termo de Contrato nº 098/2010.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**  
**Estado de São Paulo**

C. Travessia – execução da travessia aérea do afluente do ribeirão Dois Córregos, na Rodovia Comendador Guilherme Mamprim: a obra não foi iniciada, tendo em vista:

- a) estar em curso a obra de transposição do entroncamento das rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER (que acarretou a interdição temporária da rodovia Visconde de Porto Seguro);
- b) estarem em curso os procedimentos para obtenção de licenciamentos ambientais;

c) as interferências necessárias na rede de telefonia e de água e esgoto.

I – Empresa contratada: EIC-Empresa Investimento Campinas-Comercial Pavimentadora e Construtora Ltda;

II - Período de execução: obra ainda não iniciada;

III - Valor do Convênio: R\$ 519.602,79;

IV- Valor da Contrapartida: R\$ 10.928,57;

V- Custo total da obra:R\$ 530.531,36;

VI – Convênio celebrado através do Ministério das Cidades – Termo de Contrato nº 098/2010.

D. Desassoreamento de lago no Jardim São Bento do Recreio:

I – Empresa contratada: A. Fernandes Engenharia e Construção Ltda.;

II - Período de execução: 05/03/2007 a 01/06/2007;

III - Custo total da obra:R\$ 262.970,00;

VI – Termo de Contrato nº 010/07.

E. Travessia aérea na rua João Previtale:

I – Empresa contratada: Itajubá Const. E Comércio Ltda.;

II - Período de execução: 08/01/2008 a 20/06/2008;

III - Custo total da obra pelo empreendedor do loteamento residencial Vivenda das Cerejeiras, em cumprimento à diretriz da Administração Municipal;



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

### Estado de São Paulo

- F. Revestimento em concreto grampeado em trecho do córrego Invernada:
- I – Empresa contratada: Unicom Construções e Tecnologias Construtivas Ltda.;
  - II - Período de execução: 21/08/2006 a 28/10/2006;
  - III - Custo total da obra: R\$ 146.170,04;
  - VI – Termo de Contrato nº 056/06.

Além destas obras, outras objetivam amenizar o efeito das chuvas, tais como:

- desassoreamento do córrego Invernada, desde a rua Carlos Stevenson até os prédios comerciais próximos ao shopping Valinhos;
- implantação do projeto de drenagem do córrego do Mathias, na avenida dos Esportes, juntamente com o projeto de urbanização da praça Engenheiro Fortunato José Borin elaborado pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, estando os serviços previstos para ocorrer após a obtenção do devido licenciamento ambiental;
- desassoreamento dos córregos do Bom Jardim, no bairro Ribeiros e o do Jardim São Luiz;
- obras de proteção de taludes no córrego Invernada, no trecho entre a avenida 11 de agosto e a portaria 5 da empresa Unilever, com execução prevista até 2.012 pela empresa concessionária Rota das Bandeiras

Oportuno também destacar que a Secretaria de Serviços Urbanos tem fiscalizado e orientado os munícipes, bem como a Coordenadoria da Defesa Civil tem realizado palestras de orientação para alunos da rede municipal, empresas e associações de bairros, alertando a comunidade acerca do lixo indevidamente descartado nas ruas, além de outros temas, como riscos de descargas de raios, afogamentos, deslizamentos de terra e de contaminação por doenças que podem ser adquiridas pelo contato com a água da chuva, como a leptospirose.

Complementa a referida Secretaria de Serviços Urbanos que com relação à limpeza de bueiros, os serviços são executados frequentemente por equipe exclusiva para tal finalidade, visando evitar possíveis entupimentos quando da ocorrência de fortes chuvas, principalmente nos pontos críticos de alagamentos, abrangendo as avenidas Paulista, Invernada e dos Esportes, as ruas



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**  
**Estado de São Paulo**

Albertina de Castro Prado e Dr. Antonio Bento Ferraz e a rodovia Flávio de Carvalho.

Finalmente, destaca a Coordenadoria da Defesa Civil, que há um plano de defesa civil envolvendo todas as secretarias municipais, cada qual em sua área de atuação, para o atendimento de ocorrências oriundas de possíveis enchentes, além do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), ação pioneira na Região Metropolitana de Campinas, desenvolvida desde 2005 pela atual Administração em parceria com empresas, secretarias municipais, hospitais e o grupamento do Corpo de Bombeiros no atendimento a ocorrências de grande porte.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

  
**MARCOS JOSÉ DA SILVA**  
**Prefeito Municipal**

**Anexo:** 12 folhas.

A  
Sua Excelência, o senhor  
**PAULO ROBERTO MONTERO**  
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de  
**Valinhos**

(ACC/acc)

### 3. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS DE INUNDAÇÕES

Os pontos críticos de inundações verificados no Município de Valinhos, na bacia do ribeirão Pinheiros, foram inicialmente mapeados com base no Plano Diretor III, que identificou as áreas críticas de drenagem urbana, conforme demonstrado na FIGURA 7. Das áreas identificadas no Plano Diretor III, 13 pontos estão situados na bacia do ribeirão Pinheiros, transcritos abaixo:

**Ponto 1. Comendador Guilherme Mamprim x Antonio Bento Ferraz (afluente do córrego Dois Córregos):** rotatória de tráfego intenso, cujas áreas do entorno foram rapidamente urbanizadas, aumentando o coeficiente superficial de escoamento das águas. Atualmente é ponto de alagamento da passagem sob a Rod. Com. Guilherme Mamprim, que estende o problema até a Rua Elizabete G. P. Zampelli.

**Ponto 2. córrego Ponte Alta x avenida Independência:** a avenida é um dos principais acessos ao município, com tráfego de veículos intenso e processo acelerado de urbanização com implantação de inúmeros condomínios a montante do córrego. A passagem existente está sub-dimensionada para as condições atuais e é prejudicada pela obstrução causada pelo acúmulo de galhos e demais materiais carregados pelas águas de chuva, além da falta de drenagem do córrego a jusante da avenida Independência que culminam com eventuais enchentes nesse ponto.



**Ponto 3. córrego Ponte Alta x avenida Joaquim Alves Côrrea:** a avenida será a futura ligação do município de Valinhos a Vinhedo e a construção de um empreendimento hospitalar de grande porte, elevará a ocupação e o fluxo de veículos para a região. O córrego Ponte Alta prossegue e antes de atingir o Ribeirão Pinheiros, o mesmo cruza com a Rodovia dos Andradas, onde existe travessia executada por ocasião da construção da estrada de ferro FEPASA, sem dimensionamento hidráulico de nosso conhecimento, não apresentando problemas de inundação recentemente, porém é necessário elaborar estudos para este ponto.

**Ponto 4. córrego Bom Jardim x rua João Bissoto Filho:** região em que as áreas são objeto de alteração do uso e ocupação do solo, com a previsão de implantação de empreendimentos turísticos e de lazer, bem como empreendimentos residenciais.

**Ponto 5. córrego Bom Jardim x rua Domingos Tordim:** esta travessia deverá ser objeto de análise, visto que a região já é urbanizada e há previsão de aprovação de novos empreendimentos a sua montante.

O córrego Bom Jardim é utilizado pelo DAEV para captação de água para tratamento e distribuição domiciliar, necessitando além de estudo do ponto de vista hidrológico para vazão de águas pluviais, um minucioso estudo para preservação da qualidade das águas para não comprometer futuramente o abastecimento de água potável da cidade, visto que o mesmo nasce no município de Vinhedo e desconhecemos a atual legislação de Uso e Ocupação do Solo daquele município.

**Ponto 6. córrego São José x rodovia Flávio de Carvalho – proximidade do C.L.T. (Centro de Lazer do Trabalhador):** área totalmente urbanizada, local de tráfego intenso de veículos e tem sido ponto de inundação, devido à falta de um ponto de escoamento das águas pluviais para o córrego.

**Ponto 7. ribeirão Pinheiros x caminho de servidão – Parque das Colinas:** Esta travessia atualmente está interdita, oferecendo riscos de desmoronamento. A aprovação, implantação de vários empreendimentos residenciais com crescente ocupação populacional e alternativa de acesso dos moradores do bairro à rodovia dos Agricultores / rodovia Dom Pedro I. A reconstrução da travessia deverá ser executada no prolongamento da avenida Tancredo Neves, divisa com o condomínio Tabatinga, conforme diretrizes para a região.

**Ponto 8. ribeirão Pinheiros x rodovia dos Agricultores – proximidades da ETE:** um dos pontos de maior vazão, em função da junção dos córregos Samambaia, São José, Bom Jardim e local tráfego intenso.

**Ponto 9. córrego Jurema x rua João Previtalli:** ponto de estrangulamento de vazão em função do processo acelerado de urbanização a sua montante, com a implantação de novos loteamentos e condomínios. Projeto de implantação de vias marginais ao longo do córrego.

**Ponto 10. córrego Samambaia x rua Justo L. Pereira da Silva, bairro Capuava:** área a montante (Município de Campinas) densamente ocupada. Ponto de estrangulamento (travessia sub-dimensionada) e em situação precária na rua Justo L. Pereira da Silva. Córrego poluído na região do loteamento Jardim São Marcos, sendo necessário elaborar estudos para detectar as fontes de poluição.

**Ponto 11. córrego Invernada x avenida Invernada – proximidades da portaria da indústria Unilever:** Considerando o ponto mais crítico atualmente. Já existe para esse córrego, estudo hidráulico, projeto e no momento aguardamos verba para sua execução. Não faz parte deste estudo, mas que também necessita de estudos

hidrológicos é o afluente do córrego Invernada que nasce no loteamento Chácara das Nações, tornando-se local de preocupação, pois há previsão de implantação de vários empreendimentos a seu montante e que foi prejudicado com a construção do Anel Viário Magalhães Teixeira e o afluente do córrego Invernada que nasce no loteamento Shangri-lá passando pela rua Brasiliano Previtali, pois é quase que totalmente canalizado, em tubulação sub-dimensionada.

**Ponto 12. córrego Mathias x rua Antonio Carlos / avenida dos Esportes:** região de alagamento e um dos pontos mais críticos da cidade, pois está localizado em área totalmente urbanizada, centro do município e tráfego intenso de veículos. O rebaixamento do canal realizado no trecho da Rodoviária até o ribeirão Pinheiros, passando sob o prédio da Prefeitura não eliminou os problemas causados no local, merecendo estudos minuciosos para o local.

**Ponto 13. Diversas travessias sob a via Anhanguera:** situadas fora da bacia do ribeirão Pinheiros.

**Ponto 14. Local com possibilidade técnica de implantação de bacia de contenção:** devido à localização de diversos pontos críticos de drenagem situados a jusante do córrego Invernada, entendeu-se necessário a reserva de área com destino a implantação de uma futura bacia de detenção no córrego Invernada, tendo sido estudado como ponto técnico adequado, área na Fazenda Remonta.

Após o reconhecimento dos pontos citados no Plano Diretor III, foram realizadas vistorias e análises com base no mapeamento da bacia hidrográfica, sendo identificados outros 16 pontos suscetíveis, onde se observam problemas existentes e/ou potenciais, conforme descrito abaixo.

A **FIGURA 8** apresenta todos os pontos críticos identificados, tanto pelo Plano Diretor III quanto os levantamentos pelo presente trabalho. Para facilitar a visualização dos pontos críticos, no **ANEXO 2**, é apresentado o mapeamento da bacia hidrográfica do Ribeirão Pinheiros, a divisão em sub-bacias e a localização dos pontos críticos de drenagem urbana, na escala 1:20.000.

**Ponto 15 – Dois Córregos x Rua Eng. Paulo de Campos Fessel e Estrada Estadual (Sub-bacia córrego Ponte Alta).**

Travessia sub-dimensionada podendo ocorrer alagamentos devido ao incremento de picos de vazões com processo de urbanização de áreas de montante, região do Itamaracá. Risco Potencial.

**Ponto 16 – Córrego Ponte Alta x Futuro Anel Viário (Estrada Estadual) próximo ao portão 2 do condomínio Sans Souci (Sub-bacia córrego Ponte Alta).**

Verificar dimensionamento de bueiro (aduela) existente considerando o amortecimento provocado pelas barragens de montante. Risco Potencial.

**Ponto 17 – Córrego Ponte Alta x Rua Dr. Antonio Bento Ferraz – cruzamento com a Rua Leonor Falsarella Olivo (Sub-bacia córrego Ponte Alta).**

Travessia sub-dimensionada podendo ocorrer agravamento dos alagamentos devido ao incremento de picos de vazões com processo de urbanização de áreas de montante. Atualmente observa-se alagamento sobre o sistema viário em chuvas mais intensas.

**FIGURA 8: pontos críticos de inundação**



**Ponto 18 – Córrego - Propriedade particular situada na Rua João Lando Neto entre as Ruas Mariana Piton Andreolli e Ostaneli Favrin, situada logo à jusante da barragem em área pública (Sub-bacia córrego Ponte Alta).**

Avaliar as condições de segurança do maciço de terra e vertedores (um deles encontra-se parcialmente obstruído). Risco Potencial.

**Ponto 19 – Barragem no condomínio Reserva Colonial (Sub-bacia córrego Ponte Alta).**

Barragem existente em condições técnicas inadequadas tais como: vertedores subdimensionados, taludes de jusante com declividade superior às recomendadas, crista estreita, ausência de borda livre e reservatório assoreado. Apresenta risco de rompimento podendo gerar agravamento de inundações a jusante. Risco Potencial.

**Ponto 20 - Córrego Invernada x Unilever (Sub-bacia córrego Invernada).**

Córrego Invernada encontra-se em canal aberto no interior da unidade industrial. Ampliação da capacidade de vazão no trecho a montante visando a solução dos alagamentos descritos no ponto 11, podem gerar problemas de inundação. Risco potencial de inundação.

**Ponto 21 – Córrego Invernada x Av. Invernada junto ao Clube Atlético Valinhense e Residencial Nova Itália (Sub-bacia córrego Invernada).**

Canal do córrego confinado entre Av. Independência e encosta íngreme (processo de solapamento de margem) com reduzida capacidade de vazão, podendo gerar alagamento sob sistema viário. Risco potencial de inundação.

**22 – Trecho do córrego Matias canalizado (tubulado) em frente ao fórum (Sub-bacia córrego Matias)**

Em caso de vazões elevadas o escoamento pluvial pode ocorrer sobre o sistema viário. Risco potencial de inundação.

**23 – Ribeirão Pinheiros – Trecho II (Sub-bacia Pinheiros II)**

Planície fluvial do Rib. Pinheiros em área degradada pela atividade minerária podendo configurar área de risco em caso de ocupação urbana inadequada. Risco potencial de inundação.

**24 – Ribeirão Pinheiros – Trecho III (Sub-bacia Pinheiros III)**

Planície fluvial do Rib. Pinheiros em área degradada pela atividade minerária podendo configurar área de risco em caso de ocupação urbana inadequada. Risco potencial de inundação.

**25 – Ribeirão Pinheiros – Trecho IV (Sub-bacia Pinheiros IV)**

Planície fluvial do Rib. Pinheiros em área degradada pela atividade minerária podendo configurar área de risco em caso de ocupação urbana inadequada. Risco potencial de inundação.

**26 - Ribeirão Pinheiros – Trecho V (Sub-bacia Pinheiros V) x Rua Valmir Antonio Capelari**

Processo erosivo intenso da margem direita pode levar ao solapamento do sistema viário.

**27 – Ribeirão Pinheiros – Trecho V (Sub-bacia Pinheiros V)**

Planície fluvial do Rib. Pinheiros podendo configurar área de risco em caso de ocupação urbana inadequada. Risco potencial de inundação.

**28 – Ribeirão Samambaia (Sub-bacia Ribeirão Samambaia)**

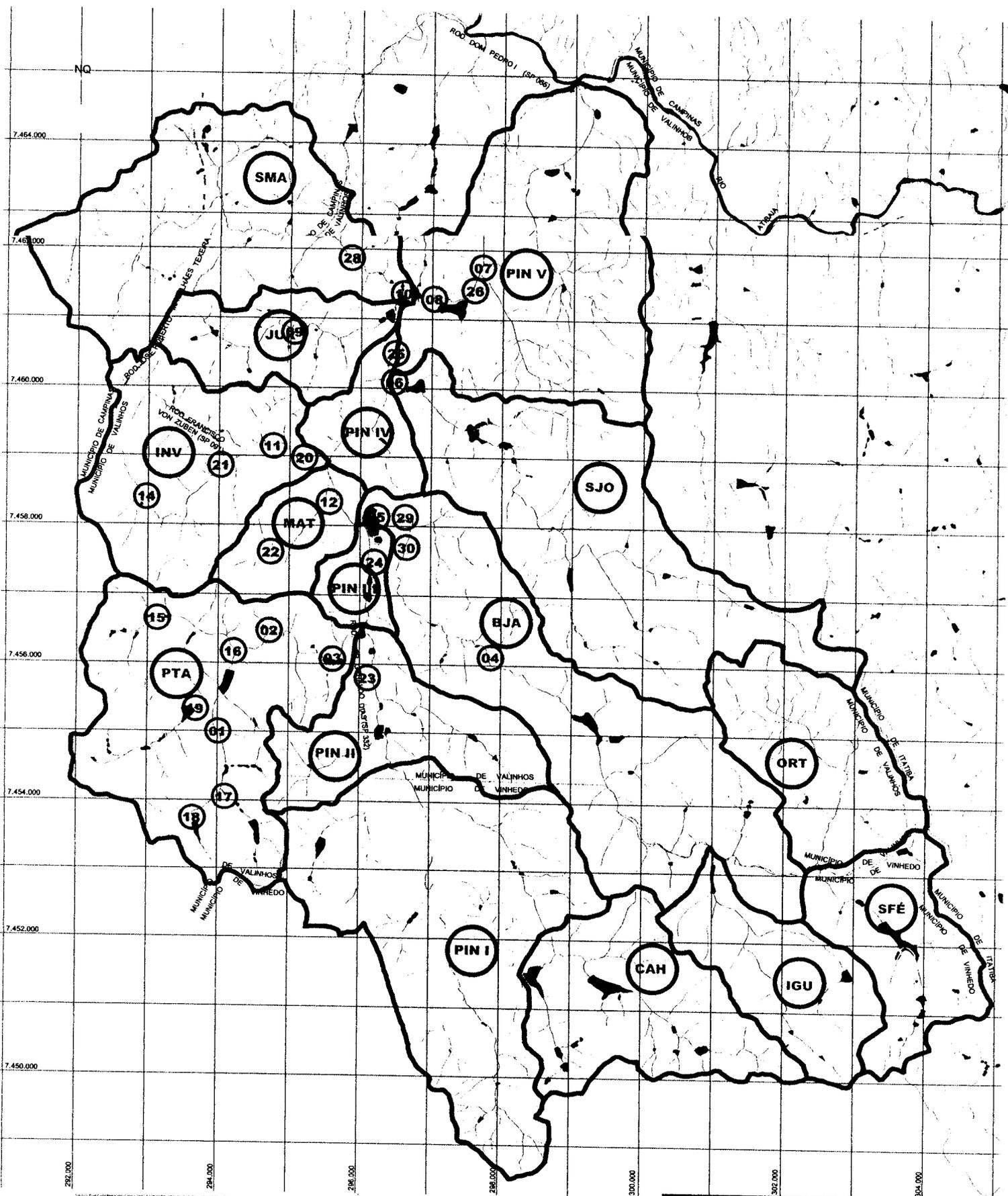
Planície fluvial do Rib. Samambaia podendo configurar área de risco em caso de ocupação urbana inadequada. Risco potencial de inundação.

**29 – Ribeirão Bom Jardim x Rua Atilio S. Arcuri (Sub-bacia ribeirão Bom Jardim)**

Ruas implantadas sobre planície fluvial sujeitas a processos de inundações temporárias.

**30 – Ribeirão Bom Jardim x Rua Silvestre Chiali (Sub-bacia ribeirão Bom Jardim)**

Ruas implantadas sobre planície fluvial, sujeitas a processos de inundações temporárias.



**LEGENDA:**

- LIMITES SUB-BACIAS
- LIMITE DE MUNICIPIO
- PONTO DE RISCO POTENCIAL
- PONTO DE RISCO EXISTENTE

**Figura 8**  
**ÁREAS DE RISCOS EXISTENTES E POTENCIAIS**  
 MUNICÍPIO DE VALINHOS  
 ESCALA 1:50.000

